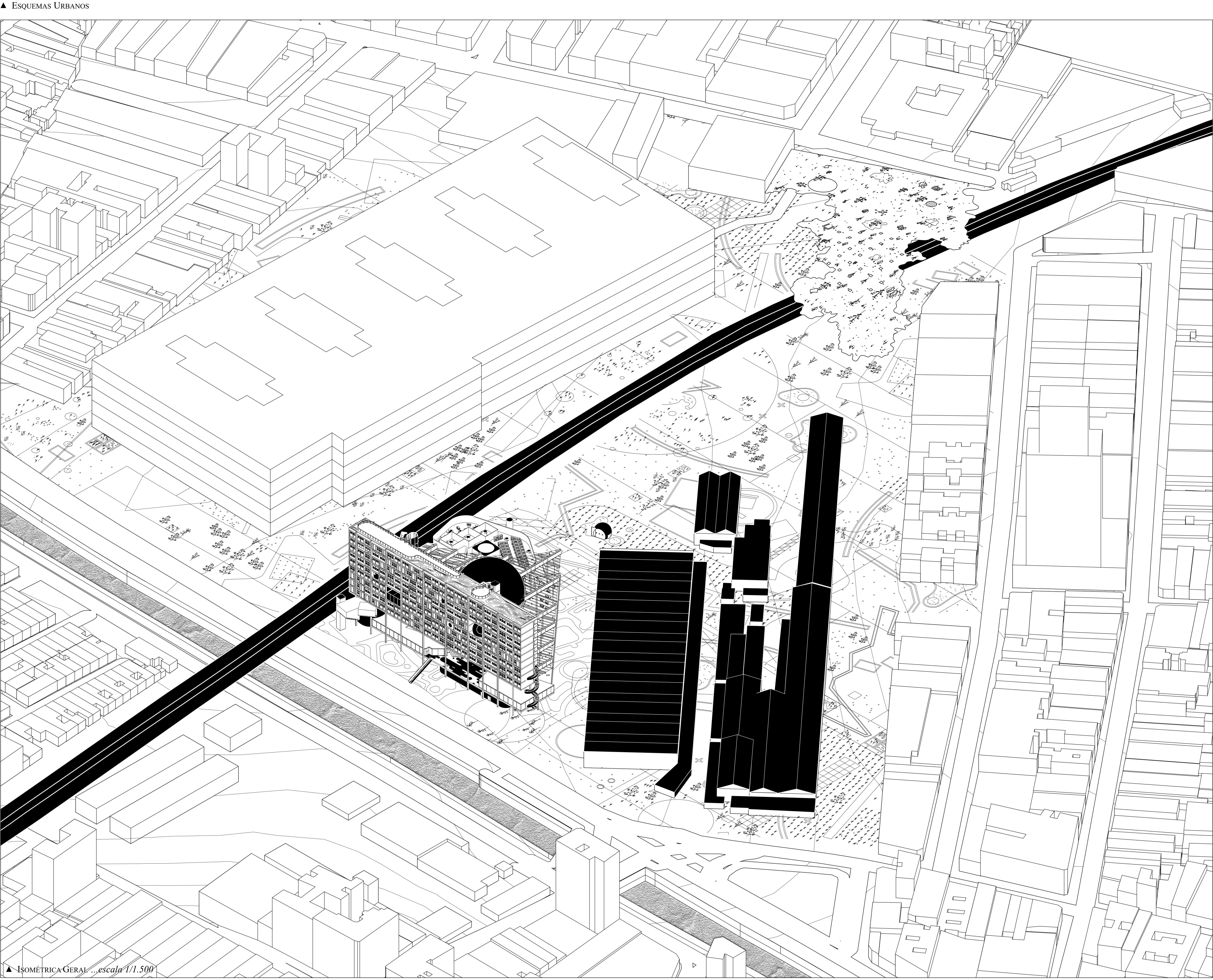
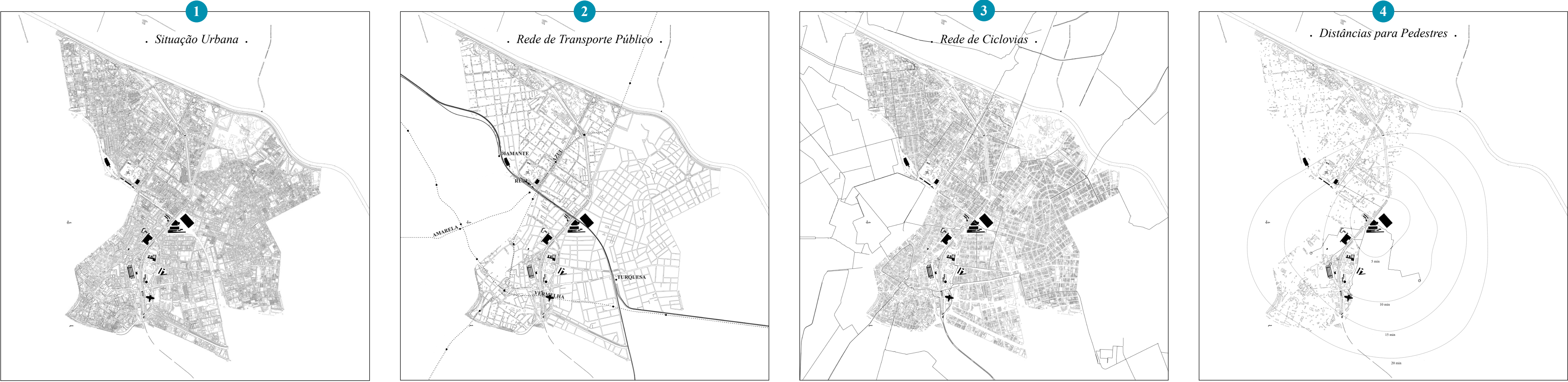




CONGESTÃO E IMPLANTAÇÃO

A proposta entende a congestão como uma condição capaz de gerar vitalidade, interação e diversidade. O Complexo procura explorar relações de coexistência entre programas distintos, promovendo situações de encontro e convivência.

Visitantes, trabalhadores, usuários e cidadãos vivenciariam todo o Complexo atravessando seus espaços. O projeto pode ser acessado por todos os lados, com exceção da face norte, que cruza a ferrovia. As faces leste, sul e oeste, proporcionam acesso direto ao Grande Auditório, à Biblioteca e a Recepção das habitações, respectivamente.

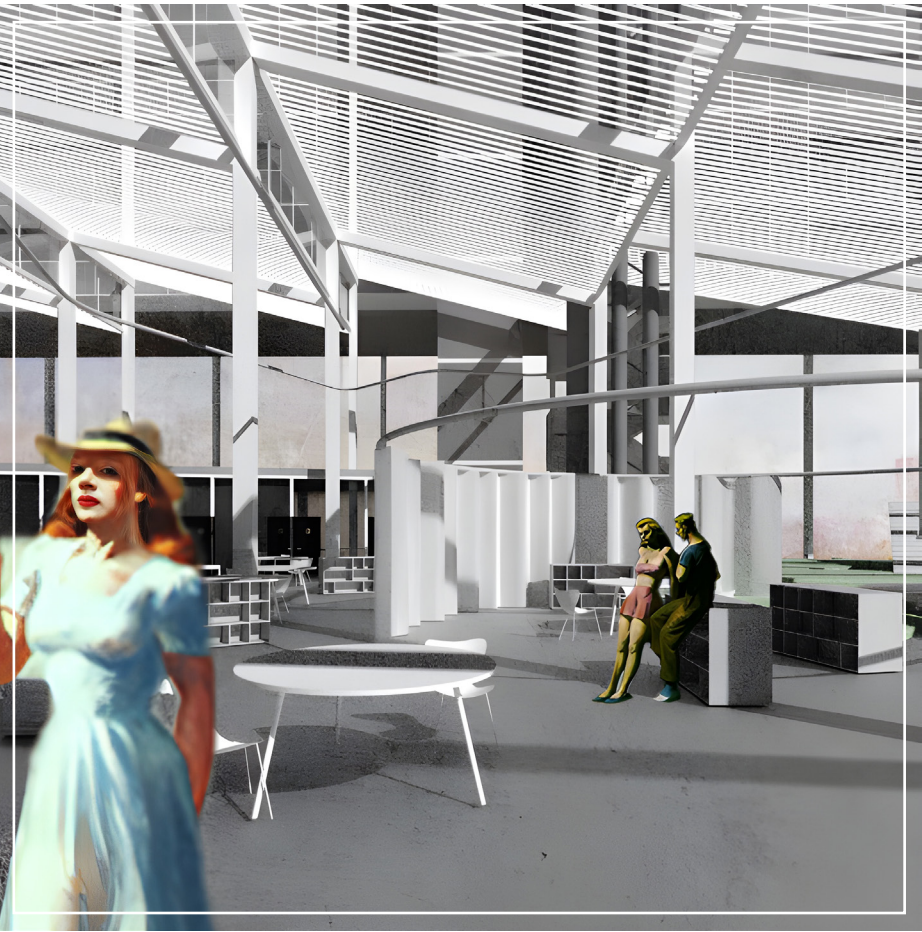
A característica urbana mais importante é sua “programação”: seria possível planejar atividades constantes e diferentes por meio de uma agenda 24 horas por dia, 7 dias por semana. Eventos privados e públicos poderiam ocorrer em diferentes partes do projeto e em horários diferentes. A possibilidade de abrir apenas uma parte para um evento ou utilizar todo o complexo explora o potencial infinito do edifício.

Um desenho de implantação propõe um parque congestionado que se funde ao térreo do complexo, criando um campo contínuo entre interior e exterior. A paisagem urbana é intensificada por faixas de vegetação, ciclovias, espaços de lazer e caminhos que conectam usos e ativam o território. O paisagismo atua como interface entre cidade e arquitetura. Poucos elementos construídos definem o espaço, são o piso, a vegetação e os fluxos que marcam os limites. Uma ponte-jardim ultrapassa a linha férrea e costura o terreno ao entorno, sustentada por uma laje protendida que carrega sobre si a continuidade do solo.



. 1 .

I've Been Waiting for You



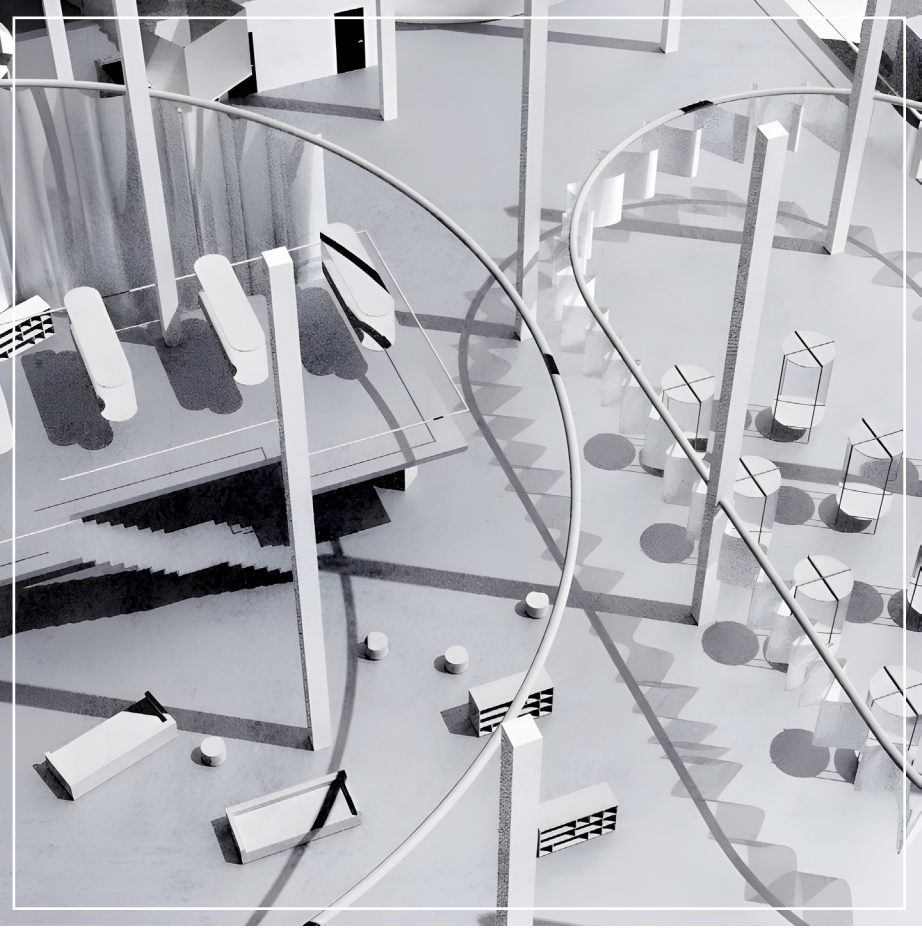
. 2 .

24 Hour Party People



. 3 .

Lucy in the Sky with Diamonds



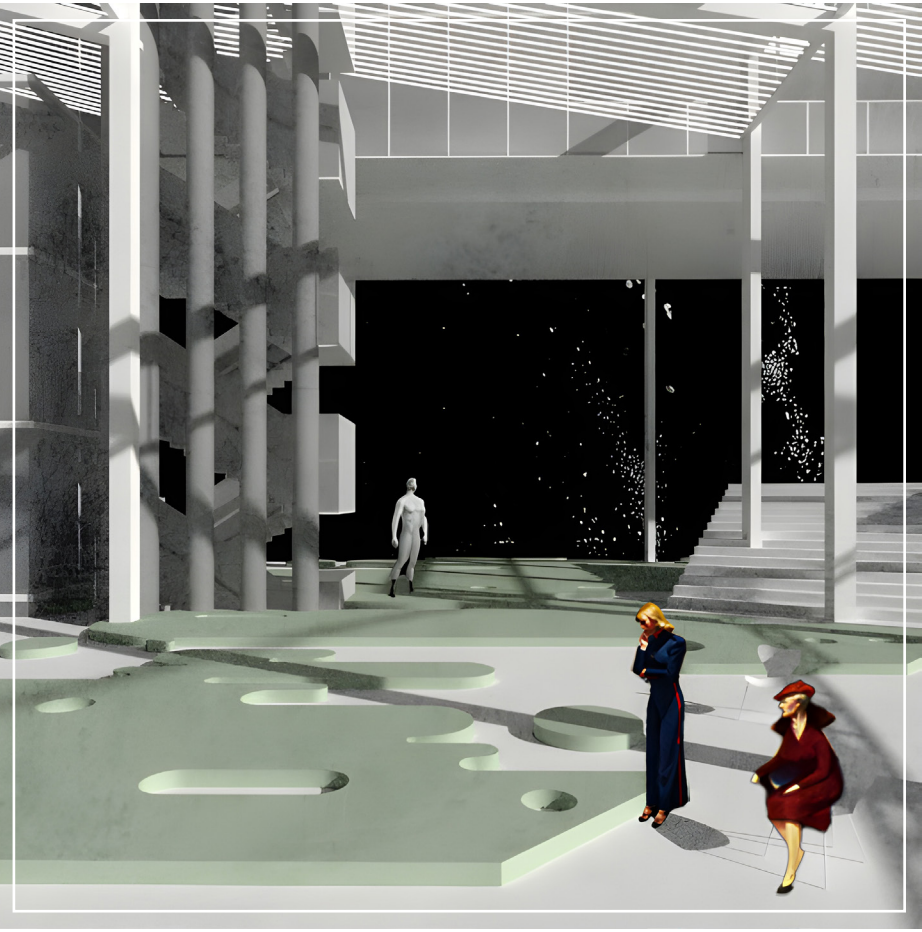
. 4 .

Everything in its Right Place



. 5 .

Surface...



. 6 .

...to Air